

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES HIPERTENSOS

Bianca Arielly Marques de Paula¹; Hully Steffani Oliveira G. Silva¹; Mariana de Jesus Ferreira¹; Samara Monteiro Rodrigues¹; Taís Domingues Prudêncio¹; Bruna Roberta Meira Rios².

1-Estudantes do curso de Enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Professora do curso de Enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada em uma Estratégia de Saúde da Família em Montes Claros – MG, acerca da estratificação do risco de doenças cardiovasculares para pacientes hipertensos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelas acadêmicas do curso de graduação em enfermagem, no período de outubro/novembro de 2019, com base na estratificação de risco de 10 hipertensos selecionados da ficha B de forma aleatória. Os dados foram coletados em prontuários e em visitas domiciliares, para a realização da estratificação de risco de acordo com o escore de Framingham. **Resultados:** Através deste estudo foi possível perceber que a maior parte dos hipertensos foram estratificados como de risco alto e não aderiam às orientações oferecidas como estratégia de tratamento para a hipertensão, visto que todos informaram fazer uso de medicação, entretanto, nenhum referiu praticar exercícios físicos e ter uma alimentação saudável. **Conclusão:** Faz-se necessário alertar a população quanto aos riscos para criação de novos hábitos que os incentivem a prevenção e fortaleçam os cuidados e a promoção de saúde. Conclui-se que a estratificação de risco é um método facilitador e importante para o alcance dos objetivos de melhoria da saúde dos hipertensos, assim a equipe multidisciplinar terá resultados significativos em busca da prevenção de doenças cardiovasculares em seus pacientes.

Palavras-chave: Risco. Estratificação. Escore.